

Avaliação da importância do teste de Avididade de IgG para confirmação de infecção congênita pelo *Toxoplasma gondii* em recém-nascidos

Jéssica Y. de Souza¹; Hanstter H. A. Rezende¹; Jaqueline A. S. Lima¹, Heloísa A. de Oliveira¹, Tamires M. D. Rocha¹; Heloísa R. Storchilo¹, Taynara C. Gomes¹; Luana V. Silva¹; Marina Clare Vinaud¹, Ana M. de Castro¹

¹Laboratório de Estudos da Relação Parasito Hospedeiro, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Goiânia, GO, Brasil.

A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa que resulta da transferência transplacentária do protozoário *Toxoplasma gondii* para o concepto e pode causar sérios danos fetais. A avaliação da Avididade da IgG é utilizada como indicador de infecção recente principalmente no acompanhamento de grávidas de risco, e até o momento não está estabelecido a sua utilização em amostras de sangue de recém-nascidos. O Teste do Pezinho pode detectar patologias em recém-nascidos, porém a infecção pelo *Toxoplasma gondii* não faz parte da rotina desta avaliação. O objetivo do estudo é avaliar a importância prognóstica do teste de avididade de IgG em soros de RN na confirmação da infecção congênita pelo *T. gondii*. Foram coletadas amostras de sangue em papel filtro de RNs atendidos no Hospital das Clínicas-UFG, Maternidade Dona Íris, Goiânia-GO e Cais Nova Era, Aparecida de Goiânia-GO, foi realizada a triagem sorológica de anticorpo IgG e IgM através do teste de Elisa (kit BIOLISA® toxoplasmose IgG e IgM), utilizando Cut-Off com absorvância > 0,150 e < 0,450 das amostras de sangue coletadas em papel filtro. Do total de 949 amostras, foi detectada 1 (um) amostra IgM positiva, em 432 amostras (45,52%) detectou-se a presença de IgG reagente. Foi utilizado como critério de coleta, elevados índices de IgG, (>3,0). Até o momento foram realizadas 139 pares de coletas de mãe e filho para avaliação de Avididade de IgG. Em 137 pares (98,5%) a detecção de IgG foi confirmada e a avididade foi alta, demonstrando se tratar de IgG materna, em 2 dos pares (1,5%) a IgG do recém-nascido apresentou baixa avididade de anticorpo IgG que é um indicativo de infecção recente, sugerindo que possa ter ocorrido transmissão congênita. O RN foi encaminhado para avaliação clínica e exames complementares e será acompanhado pela equipe do laboratório. A triagem de RNs com elevado título de IgG, associado ao teste de avididade, demonstra que esse método pode contribuir no rastreamento e no diagnóstico precoce de toxoplasmose.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Teste do pezinho; IgG avididade.

Apoio financeiro: FAPEG (fundação de amparo a pesquisa de Goiás).